



## COMO AUMENTAR O "bumbum"?!?



No Brasil, o bumbum (nádegas ou glúteos) é muito valorizado. Culturalmente, os glúteos avantajados estão associados à desenvoltura sexual feminina, estimulando a grande maioria das mulheres a desejar o aumento da região.

O volume do bumbum é determinado pela espessura dos músculos glúteos e da camada de gordura que os cobre. O aumento do seu volume deverá ocorrer no volume muscular e/ou na gordura da região. Evidentemente, engordar não é uma boa alternativa, já que vai acumular gordura também ao redor das nádegas e poderá desvalorizá-las.

Exercícios musculares em grande intensidade poderão não ter resultado significativo, porque nem todo mundo tem a tendência à hipertrofia muscular, além de emagrecer e reduzir a gordura. Até o momento, não existem substâncias produzidas em laboratório para injeção e que proporcionem o aumento significativo dessa região.

A colocação de próteses de silicone é uma técnica já consagrada e tem como sua principal indicação as pacientes magras ou já submetidas à lipos aspiração (que não

tenham gordura significativa para ser transferida) e pacientes com atrofia severa das nádegas. Assim como na prótese de mama, o resultado será mais natural quanto maior for o volume glúteo prévio. Quando a paciente tem o bumbum muito pequeno, o implante pode ser visível. Sem dúvida, este procedimento exige o uso de analgésicos mais potentes e o afastamento das atividades comuns por período mais prolongado, quando comparado a outras cirurgias estéticas. Grandes aumentos exigem a colocação de implantes intermediários para criação do espaço para uma futura prótese maior. Essa cirurgia pode ser feita em hospital, com assistência anestésica, colocando-se os implantes por meio de incisão de cerca de 7 cm na dobra entre as nádegas (acima do osso cóccix) ou por incisões extensas utilizadas para levantamento dos glúteos (acima ou abaixo deles).

A lipoescultura é a técnica mais empregada, pois valoriza o bumbum ao reduzir toda a gordura ao seu redor, além de injetar gordura e aumentar as nádegas. Entretanto, a quantidade a ser injetada é limitada

e precisa ter gordura "sobrando" em outros locais. Cerca de metade da gordura injetada sobreviverá ao procedimento e acompanhará o engordar e o emagrecer da paciente pelo restante da vida. Apesar de não necessitar de cortes (são feitos furos de até 1 cm em dobras naturais ou nas áreas cobertas por trajes de banho), a lipoescultura deve ser feita em regime hospitalar e sob os cuidados do anestesista.

A associação das próteses com a lipoescultura é extremamente utilizada, permitindo o refinamento dos resultados estéticos.

O maior limitador do aumento glúteo é a dimensão da bacia (pelve) da paciente, além de exigir a harmonização com as demais medidas, como peso, altura, cintura e tórax.

Saiba mais, acesse:  
[www.drmaurohenrique.com.br](http://www.drmaurohenrique.com.br)

Dr. Mauro Henrique Milman - CRM 101.917  
Cirurgião plástico membro da SBCP  
Dúvidas e sugestões: [www.drmaurohenrique.com.br](http://www.drmaurohenrique.com.br)  
Curta no Facebook: Dr. Mauro Henrique Cirurgia Plástica

